



Trabalhos Científicos

Título: Cisto Epidermoide Esplênico Congenito Em Lactente: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ GRAVINA DE SOUSA (UNIFACIG), GLÁDIA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG), LUIZA GOMES SANTIAGO (UNIFACIG), MATHEUS DE ANDRADE DA SILVA (UNIFACIG), GABRIELA SIMÃO PIRES (UNIFACIG), PRISCILLA SILVA LIMA SIMÕES (UNIFACIG), RENATA CRISTINA TAVEIRA AZEVEDO (UNIFACIG), MATHEUS TERRA DE MARTIN GALITO (UNIFACIG), HEYTOR DOS SANTOS FLORA (UNIFACIG), GIOVANNA DOS SANTOS FLORA (UNIFACIG), LUSITÂNIA DE PAULA RAMOS OLIVEIRA (UNIFACIG), PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG), ROBSON DA SILVEIRA (UNIFACIG), YARA DE OLIVEIRA CHAVES BORGES (UNIFACIG)

Resumo: INTRODUÇÃO Cistos epidermóides esplênicos são raros, e geralmente de origem congênita ou oncológica. Podem ser assintomáticos/oligossintomáticos, de forma que a suspeita patológica aconteça em exame físico ou de imagem de rotina e confirmado por meio do exame histopatológico. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente sexo feminino, 15 dias, levada para avaliação de rotina. Durante a gestação foi apresentado na ultrassonografia da 31ª semana e 06 dias, alteração de imagem compatível com dilatação intestinal e/ou um cisto, que persistiu até o final da gestação. Na primeira consulta neonatal havia queixa de cólica. A lactente estava em Aleitamento Exclusivamente Materno. Ao exame-físico apresentou-se chorosa e com hipertimpanismo abdominal difuso. Foi receitado simeticona e paracetamol. No retorno foi relatado melhora discreta da cólica e persistência do hipertimpanismo, Assim, foi solicitado uma ultrassonografia, levando em consideração o histórico gestacional, que não apresentou conclusões claras. Mas, ao exame-físico foi palpado uma massa em quadrantes superiores direito e esquerdo. Foi pedido uma tomografia computadorizada de abdome total, que evidenciou uma massa encapsulada cística medindo 11,0x8,0x8,0 cm suscetível à teratoma congênito neonatal. Encaminhada à clínica cirúrgica, que revelou um cisto complexo aderido ao pâncreas. Foi removido parcialmente esse cisto e aguarda-se o resultado da biópsia. DISCUSSÃO O histórico do pré-natal colaborou para a solicitação de um segundo exame de imagem, mesmo que na ultrassonografia não tivesse apresentado alterações específicas. Foi realizada laparotomia videolaparoscopia, e parte do cisto foi removido. O material colido foi para biópsia e aguarda-se o resultado para determinar se será preciso realizar esplenectomia ou a hemiesplenectomia, uma vez que esses são os tratamentos tradicionais e que apresentaram menores índices de recidivas. CONCLUSÃO Cistos epidermóides são majoritariamente assintomáticos. O diagnóstico comprobatório é via exame histopatológico e o tratamento deve ser avaliado de acordo com o grau de comprometimento .